



# AJUDA MEMÓRIA DA 8ª REUNIÃO DO CONSELHO DO PROJETO GEF-MAR

13 de maio e 09 de junho de 2020

### Lista de siglas:

Banco Mundial	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
CEPENE	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste
CEPSUL	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul
CNPT	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais
CONFREM	Comissão Nacional para o Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Extrativistas Costeiros e Marinheiros
COP	Comitê Operacional do Projeto
CP	Conselho do Projeto
DAP	Departamento de Áreas Protegidas
DECO	Departamento de Conservação de Ecossistemas
DESP	Departamento de Conservação e Manejo de Espécies
DIBIO	Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade
DIMAN	Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação
DPES	Divisão de Projetos Especiais
EMA	Estado Maior da Armada
FUNBIO	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
GEF	Global Environment Facility
GTT	Grupo de Trabalho Técnico
IAB	Iniciativa Azul do Brasil
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IEMA-ES	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo
MAPA	Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
MB	Marinha do Brasil
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações
MD	Ministério da Defesa
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MME	Ministério de Minas e Energia
MTPA	Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
PR	Presidência da República
PREPS	Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite
RESEX	Reserva Extrativista
RGP	Registro Geral da Pesca
SALVE	Sistema de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade
SBio	Secretaria de Biodiversidade
SAP	Secretaria de Aquicultura e Pesca (MAPA)
SECIRM	Secretaria Executiva da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
SNP	Secretaria Nacional de Portos (Ministério da Infraestrutura)
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
TOBE	Turismo de Observação de Baleias Embarcado
UC	Unidades de Conservação
UCP	Unidade de Coordenação do Projeto
WWF	World Wide Fund for Nature (Fundo Mundial para a Vida Selvagem e Natureza)

## Memória da 8ª Reunião do Conselho do Projeto GEF-Mar

Devido à situação de emergência sanitária por COVID 19, a 8ª reunião do Conselho do Projeto (CP) GEF Mar ocorreu de forma virtual em dois momentos (13 de maio e 09 de junho de 2020).

### Parte I: 13/05/20

#### I. Abertura: boas vindas, apresentação dos participantes e revisão da pauta da reunião

O Diretor do Departamento de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente, Ricardo Castelli fez a abertura da reunião, dando as boas-vindas e informando a agenda da reunião.

Horário	Pauta
14:00	Abertura, orientações sobre a dinâmica da reunião virtual, introdução e informes.
14:20	Apresentação do Projeto GEF Mar 2.
14:40	Dúvidas e comentários.
15:10	Apresentação da Avaliação Socioambiental do Projeto GEF Mar 2 e Consulta Pública.
15:30	Dúvidas e comentários.
16:30	Encaminhamentos.
17:00	Dúvidas e comentários.
17:30	Encerramento.

Foram dadas orientações sobre a dinâmica da reunião virtual e esclarecido que todos os comentários relativos a Avaliação Socioambiental do projeto GEF Mar 2 seriam analisados e respondidos durante a reunião ou posteriormente, por meio do relatório da consulta pública, a ser anexado ao documento final de Avaliação Socioambiental do projeto.

Na sequência, todos os 27 participantes se apresentaram:

Instituição	Nome	Email
MMA	Ricardo Castelli Vieira; Betânia Fichino; Lia Mendes Cruz; Andrea Varella; Matheus Oliveira Barbosa; Angelita de Souza Coelho; Fábio Chicuta Franco; Vinícius Scofield; José Renato Legracie Junior, João Luis Fernandino Ferreira.	ricardo.vieira@mma.gov.br; betania.fichino@mma.gov.br; lia.cruz@mma.gov.br; andrea.varella@mma.gov.br; matheus.barbosa.estagiario@mma.gov.br; angelita.coelho@mma.gov.br; fabio.chicuta@mma.gov.br; vinicius.scofield@mma.gov.br; jose.legracie@mma.gov.br; joao-luis.ferreira@mma.gov.br.

ICMBIO	Fernanda Luisa Santos; Tiessa Franco da Silva Moraes.	fernanda.santos@icmbio.gov.br; tiessa.moraes@icmbio.gov.br.
MCTIC	Karen Silverwood Cope.	karen.cope@mctic.gov.br.
Min. Defesa/SECIRM	Cte Marzone Affonso R. Gavino; Cte Carlos Leite; Cte Ana Lúcia O. Costalunga.	carlos.leite@marinha.mil.br; costalunga@marinha.mil.br.
Min. Agricultura /Sec. Aquic. Pesca - SAP	Diógenes Lemainski; Sandra Silvestre.	diogenes.lemainski@agricultura.gov.br; sandra.silvestre@agricultura.gov.br.
ABEMA	Ricardo César Oliveira.	ricardobarrosoliveira@gmail.com.
Comunidade Científica	Alexander Turra.	turra@usp.br.
ONG N/NE	Teresa Gouveia	teresa.gouveia@coralvivo.org.br; clovis.castro@coralvivo.org.br.
ONG S/SE	Anna Carolina Lobo	annalobo@wwf.org.br.
Banco Mundial	Carla Maria Paes Landim	
FUNBIO	Daniela Leite; Manoel Serrão Borges; Mariana Melo Gogola; Paula Vergne Fernandes;	daniela.leite@funbio.org.br; mariana.gogola@funbio.org.br; manoel.serrao@funbio.org.br; paula.fernandes@funbio.gov.br.

## II -Apresentação do Projeto GEF Mar 2 e Consulta Pública sobre a Avaliação Ambiental e Social do Projeto

Betânia Fichino apresentou o Projeto Gef Mar 2, objetivo geral e específicos, componentes e subcomponentes, as principais semelhanças e diferenças do Gef Mar 1 e as instâncias de governança do Gef Mar 2.

Lia Cruz apresentou as Normas Ambientais e Sociais do Banco Mundial aplicáveis ao projeto Gef Mar 2, o objetivo da Avaliação Sócio Ambiental (anteriormente chamada de Salvaguardas), os principais documentos relacionados, o processo de Consulta Pública iniciado no dia da reunião e encerrado em 29/05/20 e próximos passos do projeto. O documento Avaliação Ambiental e Social do Projeto GEF Mar 2 foi enviado aos membros do Conselho antes da reunião e foi publicado na página do GEF Mar no site do MMA para a consulta pública.

Vinícius Scofield comentou ser importante estimular o uso dos recursos marinhos vivos, no entanto deve-se sempre ter o cuidado com os mecanismos de controle, mitigação, monitoramento e fiscalização, estudos de impacto socioambiental e outros, com previsão de suspensão do uso em caso de sobre-exploração. Não só antes do início do projeto, mas durante toda a execução. Caso contrário pode-se gerar um impacto ambiental negativo.

Tereza Gouveia comentou que sentiu falta (na linha 153 do documento) de abordar mais o Turismo. Faltou colocar os impactos relacionados, que envolvem uso da terra, a questão dos grandes empreendimentos, ocupação desordenada e conflitos/competitividade entre atividades e atores.

Cte Carlos Leite comentou que na última reunião do Banco Mundial, perguntaram se teríamos algumas iniciativas para o combate ao lixo no mar, e que sentiu falta no documento de uma maior abordagem, priorização da questão dos resíduos sólidos, da poluição por microplástico, e de referência a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Outra questão importante seria reforçar o ensino à distância, falta complementar muita

coisa em termos de ensino digital. Existem várias iniciativas que nós poderíamos associar não só às questões de lixo no mar, mas outras também, ter uma visão mais transversal.

Cte Costalunga comentou que em relação aos beneficiários do projeto e representação no Conselho do Projeto, seria interessante fazer uma distinção entre o Ministério da Defesa e a representação da CIRM. A CIRM é um fórum que envolve todos os Ministérios com interesse no mar e tem uma série de ações do Governo Federal que visam exatamente o desenvolvimento de uma economia azul, porém os representantes da SECIRM não falam em nome do Ministério da Defesa, que além das questões da CIRM, tem a responsabilidade pela Defesa e outras atribuições da autoridade marítima.

Cte Carlos Leite reforçou o comentário e comentou que a transição para economia azul é um projeto onde a CIRM terá um grande protagonismo. Será o fórum onde esses assuntos serão discutidos. O momento está muito propício para o início dessas discussões, considerando a Década dos Oceanos. E estamos alinhados nesse processo de construção.

Alexander Turra - PPGMAR reforçou o comentário do Cte Carlos Leite sobre o momento ser oportuno para alavancar ações sobre conservação marinha. Informou que estava preparando para a Conferência dos Oceanos em junho um material sobre Lixo no Mar, com apoio do MCTIC, para catalizar iniciativas e parcerias, canalizando ações para UCs, visando mitigação de mudanças climáticas.

Anna Lobo informou sobre a possibilidade de fazer treinamento de gestores de áreas marinhas protegidas e costeiras na plataforma Smart. É uma tecnologia simples de ser utilizada no celular não só por gestores públicos, mas também por pesquisador e toda rede de apoio, criando uma rede de stakeholders que ajudam no monitoramento de grandes áreas. WWF teve bons resultados em toda a Serra do Mar na região do Iguaçu, e agora estão explorando o uso dessa tecnologia para áreas marinhas costeiras. Ela conecta os atores e amplia a participação da sociedade civil em apoio à gestão dessas grandes áreas, com baixo custo. Otimiza o investimento e aumenta capilaridade. Anna concordou em fazer uma apresentação do aplicativo na próxima reunião.

Tereza Gouveia comentou das experiências que teve com o projeto TERRAMAR e da importância de se ter um bom tutor nos processos de EAD para o sucesso desse tipo de curso. Customizaram cursos para gestão ambiental municipal. A grande questão nesse tipo de curso é a tutoria. As plataformas podem ter ótimos conteúdos, mas tem-se que considerar as diferenças culturais, e aí o tutor tem um papel fundamental. A equipe do projeto TERRAMAR pode ajudar com a experiência deles.

Alexander Turra informou sobre a Segunda Conferência dos Oceanos, prevista para junho e que o Brasil na Primeira Conferência, trabalhou com uma série de compromissos voluntários, que foram depois a base para integralizar essas políticas no Brasil. Uma delas é a Plano Nacional de Combate ao Lixo do Mar, que foi lançado ano passado, e outros tantos. Esse movimento, que vem tendo o apoio do MCTIC e SECIRM, torna o momento muito interessante para catalisar e catapultar essas ações que estamos discutindo, parcerias que já estão em curso podem auxiliar enormemente, não só na abordagem da economia azul, mas também toda a canalização de ações voltadas para conexão das Unidades de Conservação, como medida de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, como previsto no Plano Nacional de Adaptação à Mudanças do Clima e outros. Essa é uma das funções da Carta da Unesco, para conseguirmos dinamizar essa agenda e conectá-la a agenda internacional.

### **III -Revisão dos encaminhamentos da reunião anterior**

Diógenes Lemaninsky fez uma breve atualização sobre as linhas de trabalho da SAP e comentou que estão todas em andamento, apesar do contexto de teletrabalho. E a perspectiva é que nos próximos meses comecem a ter algumas entregas, uma evolução mais consistente em cada linha.

Devido ao adiantado da hora, ficou acordado que os demais assuntos seriam tratados em outra reunião.

#### **IV - Considerações finais**

Ricardo Castelli agradeceu a presença de todos e abriu espaço para considerações finais.

Cte Carlos Leite cumprimentou a equipe e todos os envolvidos e comentou que apesar das dificuldades, estamos vivendo um momento promissor. Coincidentemente, na CIRM, está sendo elaborado o 10º PSRM e o foco é a economia azul, é a questão da sustentabilidade. Num momento em que a economia e os recursos vão diminuir, podemos trabalhar junto à comunidade, propiciando algum conhecimento por meio de ensino a distância, de qualificação do pessoal. Devemos exercitar mais a nossa capacidade de qualificar as pessoas, para que tenham outros mecanismos, outras fontes de renda e também para a saúde dos oceanos.

#### **V -Encaminhamentos e encerramento**

Ricardo Castelli agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião informando que seria feita nova reunião, na semana do Dia dos Oceanos (08 de junho), para apresentação dos resultados da Consulta Pública sobre a Avaliação Ambiental e Social do Projeto Gef Mar 2 e continuidade da discussão dos demais assuntos.

### **Parte II: 09/06/20**

#### **VI –Abertura, boas vindas, apresentação dos participantes e revisão da pauta da reunião**

O Diretor do Departamento de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente, Ricardo Castelli fez a abertura da reunião dando as boas-vindas e informando a agenda da reunião, conforme a seguir.

<b>Horário</b>	<b>Pauta</b>
09:00	Abertura, orientações sobre a dinâmica da reunião virtual, introdução e informes.
09:15	Apresentação dos resultados da consulta sobre o atendimento às Normas Ambientais e Sociais do Projeto GEF MAR 2 (MMA – DAP).
09:30	Dúvidas e comentários.
09:40	Apresentação sobre os produtos de consultoria sobre mapeamento de pesca e áreas relevantes para criação de Áreas de Conservação e Reprodução de Espécies - ACRES e elaboração de Planos de Recuperação de Espécies Ameaçadas (MMA-DESP).
10:00	Dúvidas e comentários.
10:15	Intervalo.
10:30	Apresentação sobre gestão sustentável dos recursos pesqueiros marinhos: Sistema PREPs, Registro Geral da Pesca, Permissionamento de Embarcações (MAPA/SAP).

10:50	Dúvidas e comentários.
11:10	Encaminhamentos.
11:30	Encerramento.

Na sequência, todos os 24 participantes se apresentaram:

Instituição	Nome	Email
MMA	Ricardo Castelli Vieira; Betânia Fichino; Andrea Varella; Matheus Oliveira Barbosa. Fábio Chicuta Franco. Vinícius Scofield; Wagner Augusto Fischer	ricardo.vieira@mma.gov.br; betania.fichino@mma.gov.br; andrea.varella@mma.gov.br; matheus.barbosa.estagiario@mma.gov.br; fabio.chicuta@mma.gov.br; vinicius.scofield@mma.gov.br;. wagner.fischer@mma.gov.br.
ICMBIO	Andre Luiz Martins Alamino Fernanda Luisa Santos; Camila Lobo	andre.alamino@icmbio.gov.br; fernanda.santos@icmbio.gov.br; camila.lobo@icmbio.gov.br.
Min. Defesa /SECIRM	Cte Marzone Affonso R. Gavino; Cte Carlos Leite Cte Ana Lúcia O. Costalunga Cte CF Pimentel	carlos.leite@marinha.mil.br; costalunga@marinha.mil.br.
Min. Agricultura /Sec. Aquic. Pesca - SAP	Diógenes Lemainski; Sandra Silvestre Aline Vosgrau Giselle Santos	diogenes.lemainski@agricultura.gov.br; sandra.silvestre@agricultura.gov.br.
ABEMA	Ricardo César Oliveira	ricardobarrosoliveira@gmail.com.
Comunidade Científica	Alexander Turra	turra@usp.br.
ONG N/NE	Teresa Gouveia	teresa.gouveia@coralvivo.org.br.
FUNBIO	Daniela Leite; Mariana Melo Gogola; Paula Vergne Fernandes;	daniela.leite@funbio.org.br; mariana.gogola@funbio.org.br; paula.fernandes@funbio.gov.br.

## VII -Apresentação dos resultados da Consulta Pública sobre a Avaliação Socioambiental do Projeto

Em seguida, Betânia Fichino apresentou os resultados da Consulta Pública sobre a Avaliação Socioambiental do Projeto GEF Mar 2, comentou sobre o atendimento de algumas recomendações recebidas, tais como ajustes na Lista de Verificação de Impactos, maior foco no combate ao lixo no mar, aumento no número de representantes no conselho do projeto Gef Mar 2 (EMA – Marinha, indígenas e quilombolas), entre outros.

Cte Carlos Leite e Alexander Turra parabenizaram a equipe pela inserção da meta referente ao Combate ao Lixo no Mar no âmbito do REVIMAR (PSRM).

Tereza Gouveia se disponibilizou a ajudar na internalização do combate ao lixo no mar nas várias frentes de ação.

### **VIII -Apresentação sobre ACRES e Planos de Recuperação de Espécies Ameaçadas**

Em seguida, Vinícius Scofield apresentou informações sobre as ações do projeto relativas às Áreas de Conservação e Recuperação de Espécies (Áreas de exclusão de pesca) e Planos de Recuperação de Espécies. Mostrou alguns resultados dos estudos (consultorias) que levantaram as principais áreas de pesca artesanal e industrial e a interação com espécies e ecossistemas sensíveis. Os estudos complementaram o exercício das Áreas Prioritárias e servirão de subsídio para políticas públicas relacionadas à gestão sustentável da pesca.

Comentou ser preciso trabalhar mais em análises econômicas no Brasil. No exterior, é comum os trabalhos contabilizarem os lucros das medidas de gestão ambiental adotadas. Citou como referência a criação da ACRE estadual em todo litoral do RS em 2018, proibindo o arrasto de fundo até 12 milhas e permitindo o crescimento dos peixes comercializados. A medida foi adotada com apoio dos pescadores, considerando que o peixe adulto rende mais, contabilizando biomassa, ICMS e outros.

Alexander Turra comentou que como há poucos dados de produção pesqueira, existe muito conflito e que esse trabalho de incentivar a criação de ACRES, criar planos de recuperação permitindo o uso de espécies ameaçadas, fomentando o monitoramento da pesca traz um pouco de luz na gestão pesqueira. É muito importante também que seja discutido no âmbito do PEM. Abre uma possibilidade de diálogo fundamental para fomentar a Economia Azul.

Ricardo Castelli citou o efeito “spill over” das ACRES e a Rebio Arvoredo. O “spill over” seria um “transbordamento” das populações de peixes de áreas fechadas à pesca para as áreas adjacentes e que os pescadores seriam beneficiados pela criação dessas áreas protegidas.

Cte Carlos Leite comentou sobre a importância do amadurecimento das relações interministeriais que estamos vivenciando para a evolução da Economia Azul.

### **IX -Apresentação sobre Gestão Sustentável dos Recursos Pesqueiros**

Em seguida, Sandra Silvestre apresentou informações sobre a atual estrutura da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária – SAP-MAPA para o ordenamento pesqueiro marítimo.

Comentou que estão discutindo a reformulação e recriação dos CPGs (Comitês Permanentes de Gestão), tentando melhorar a efetividade dos mesmos.

Informou que estão propondo um acordo de cooperação técnica com o MMA para efetivar as medidas dos planos de recuperação já publicados e que há previsão de contratação de consultoria para fazer avaliação de estoque das espécies dos planos de recuperação.

Comentou sobre os planos de gestão existentes (Tainha, Sardinha, Camarão) e que não está previsto a publicação de novos planos em 2020 devido a impossibilidade de realização de oficinas presenciais.

Em seguida, Aline Vosgrau apresentou informações sobre o Registro Geral da Pesca – RGP. Citou o Decreto 10.253 de 20 de fevereiro de 2020, que aprovou a nova estrutura regimental do MAPA, apresentou um histórico do RGP, bem como os problemas técnicos e administrativos que enfrentaram nos últimos anos.



Citou a Portaria MAPA/SAP 24 de 2019, sobre a autorização temporária da atividade pesqueira profissional artesanal, até conseguirem implementar o novo sistema do RGP e que foi prorrogada até 31/12/20.

Comentou que o acesso ao sistema será facilitado e on-line (inscrições, mapas de bordo, etc). A validação física de documentos será feita em cartórios ou escritórios do INSS e não mais nas regionais da SAP. A licença será expedida on-line e terá QR Code para uso dos órgãos de fiscalização, o que vai diminuir a burocracia e melhorar as estatísticas.

Em seguida, Giselle Santos apresentou informações sobre o Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras – PREPs.

Informou que a Instrução Normativa SEAP/MMA/MD no. 02, de 04 de setembro de 2006 está sendo revisada, adequando-se ao fim da gestão compartilhada da pesca e extinção de colegiados (Decreto 9759/2019). Comentou que o Grupo Técnico Gestor do PREPs não existe mais e que a governança do sistema será exclusiva da SAP, mas que foram feitas consultas ao ICMBIO e Marinha para a revisão da normativa, que atualmente está sob análise da Consultoria Jurídica do MAPA.

O novo sistema permitirá maior concorrência das prestadoras de serviço de rastreamento e permitirá aumentar o alcance do programa devido à diminuição de custos. Embarcações menores poderão ser incluídas. Inicialmente a frota rastreada não mudará e posteriormente poderão ser feitas normas específicas para novas frotas, analisando caso a caso. Os dados das embarcações serão registrados em intervalos de 1 hora, com possibilidade de registro a cada 20 minutos.

Ricardo Castelli comentou sobre a importância de se ter dados do PREPs para trabalhar a gestão pesqueira nas Unidades de Conservação e no Brasil.

Vinicius Scofield reforçou o comentário e citou as dificuldades de acesso e utilização dos dados, que foi preciso o MMA contratar uma consultoria cara para conseguir analisar as informações.

Cte Carlos Leite reforçou que os dados das embarcações pesqueiras são importantes não só para a gestão pesqueira, mas também para questões de segurança.

Comunicou que os órgãos que atualmente utilizam o PREPs continuarão a ter acesso aos dados, mas que é preciso ter conhecimento técnico para extrair e analisar as informações. O sistema atual não passa por revisão desde 2006 e desde 2012 o acesso a relatórios está limitado.

Tereza perguntou como seria a política de acesso aos dados na nova versão do Preps e se seria necessário treinamento. Giselle respondeu que os atuais usuários continuarão tendo acesso, mas que novos usuários deverão solicitar acesso à SAP após a publicação da normativa do novo sistema.

## **X - Considerações finais**

Cte Carlos Leite comentou que a situação de pandemia vai levar a um estímulo aos cursos EAD, o que poderá ser positivo para fomentar a transversalidade das políticas públicas na Economia Azul e a construção de uma grande rede para tratar dos assuntos oceânicos.

Wagner Fischer comentou sobre a importância de se trabalhar os dois “ecos”: econômico e ecológico. A sustentabilidade ambiental é importante para a sustentabilidade econômica e é preciso consenso para fazer boas políticas públicas.

## **XI -Encaminhamentos e encerramento**

Betânia informou que a versão final do Projeto GEF Mar 2 deverá estar concluída em julho.

Não havendo mais considerações, Ricardo Castelli agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.